



SERVIÇO MUNICIPAL DE
PROTEÇÃO CIVIL
DO MONTIJO

INFO REPORT

AVISO LARANJA

Concelho Montijo



TROVOADA



PRECIPITAÇÃO
INTENSA



03 DE OUTUBRO DE 2026

INFO REPORT

EPISÓDIO METEOROLÓGICO ADVERSO

Trovoada e Precipitação Intensa — 03 de outubro de 2026

Serviço Municipal de Proteção Civil do Montijo

Período de acompanhamento: 09h50 – 22h00

AVISO LARANJA

Data: 03 de outubro de 2026

Aviso ativo das 16h às 21h – Distrito de Setúbal

O presente **INFO REPORT** tem por objetivo sistematizar a informação operacional e meteorológica registada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil do Montijo (SMPC Montijo) durante o episódio meteorológico ocorrido no dia 03 de outubro de 2026, marcado por condições de instabilidade convectiva, trovoada e precipitação localizada.

A informação apresentada resulta dos registos produzidos e partilhados pelo SMPC Montijo ao longo do acompanhamento da situação, incluindo informação meteorológica, mapas de acompanhamento, comunicação operacional, registos de estações meteorológicas e sensores municipais. O período documentado neste relatório inicia-se às 09h50, com a divulgação de informação meteorológica preventiva, e prolonga-se até às 22h00, com o último registo meteorológico disponibilizado nos elementos analisados.

ACOMPANHAMENTO METEOROLÓGICO INICIAL

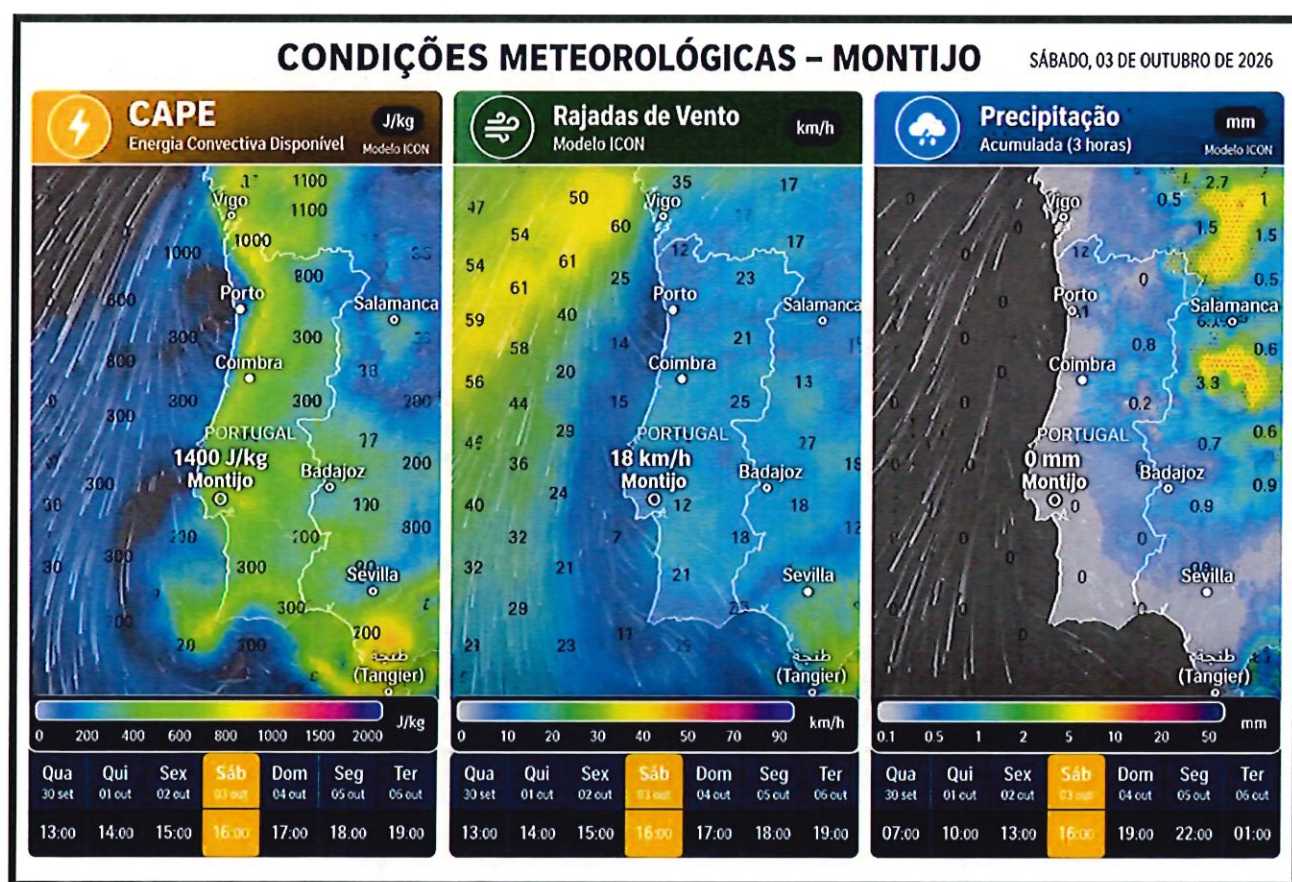
Às 09h50, o SMPC Montijo divulgou aos Comissários da Comissão Municipal de Proteção Civil uma informação meteorológica relativa ao dia 03 de outubro de 2026. De acordo com essa informação, os modelos meteorológicos apontavam para instabilidade convectiva durante o período da tarde, com maior atenção entre as

13h00 e as 19h00. Para o Montijo, era indicado no modelo ICON um valor de aproximadamente 1.400 J/kg de CAPE, sendo referido potencial para formação de trovoadas. A mesma informação referia não serem, naquele momento, previstos valores significativos de vento forte diretamente sobre o concelho.

Foram identificados como fenómenos possíveis:

- trovoadas;
- precipitação intensa localizada;
- rajadas;
- granizo.

Face a este enquadramento, o SMPC Montijo indicou a manutenção de vigilância reforçada, acompanhando a evolução da atividade convectiva, do radar e dos avisos oficiais. Foi ainda indicada a possibilidade de transmissão de nova informação caso a evolução da situação o justificasse.



RECEÇÃO DE INFORMAÇÃO E AVISO LARANJA

De acordo com a comunicação posteriormente divulgada pelo SMPC Montijo, pelas 15h30 foi recebida, através da ANEPC – Comando Sub-Regional da Península de Setúbal, informação que determinou a emissão de Aviso Laranja. O aviso abrangia o período entre as 16h00 e as 21h00 do dia 03 de outubro de 2026. A informação indicava a possibilidade de ocorrência de fenómenos meteorológicos localizados, com especial incidência no interior do concelho do Montijo, nomeadamente nas zonas de Canha e Pegões.

Foram identificados:

- trovoada;
- precipitação localmente forte, até 40 mm/h;
- granizo;
- rajadas de vento entre 70 e 90 km/h.

Às 15h47, o SMPC Montijo comunicou à Comissão Municipal de Proteção Civil a informação relativa ao episódio meteorológico. Nessa comunicação foi referido que o SMPC se encontrava a acompanhar a evolução da situação, mantendo-se em articulação com as entidades integrantes do sistema de proteção civil e preparado para eventuais ocorrências resultantes do episódio meteorológico.

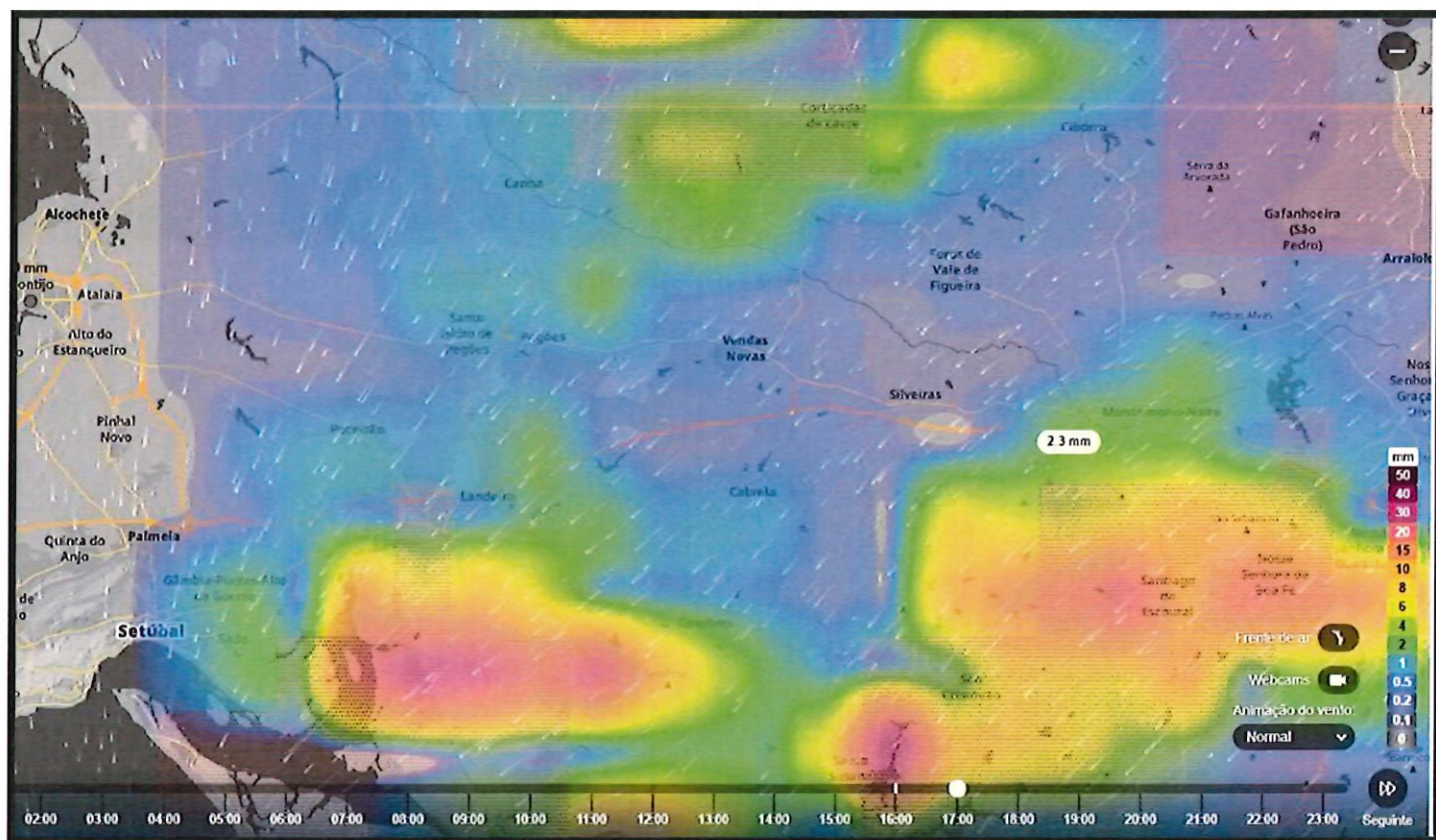


ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA

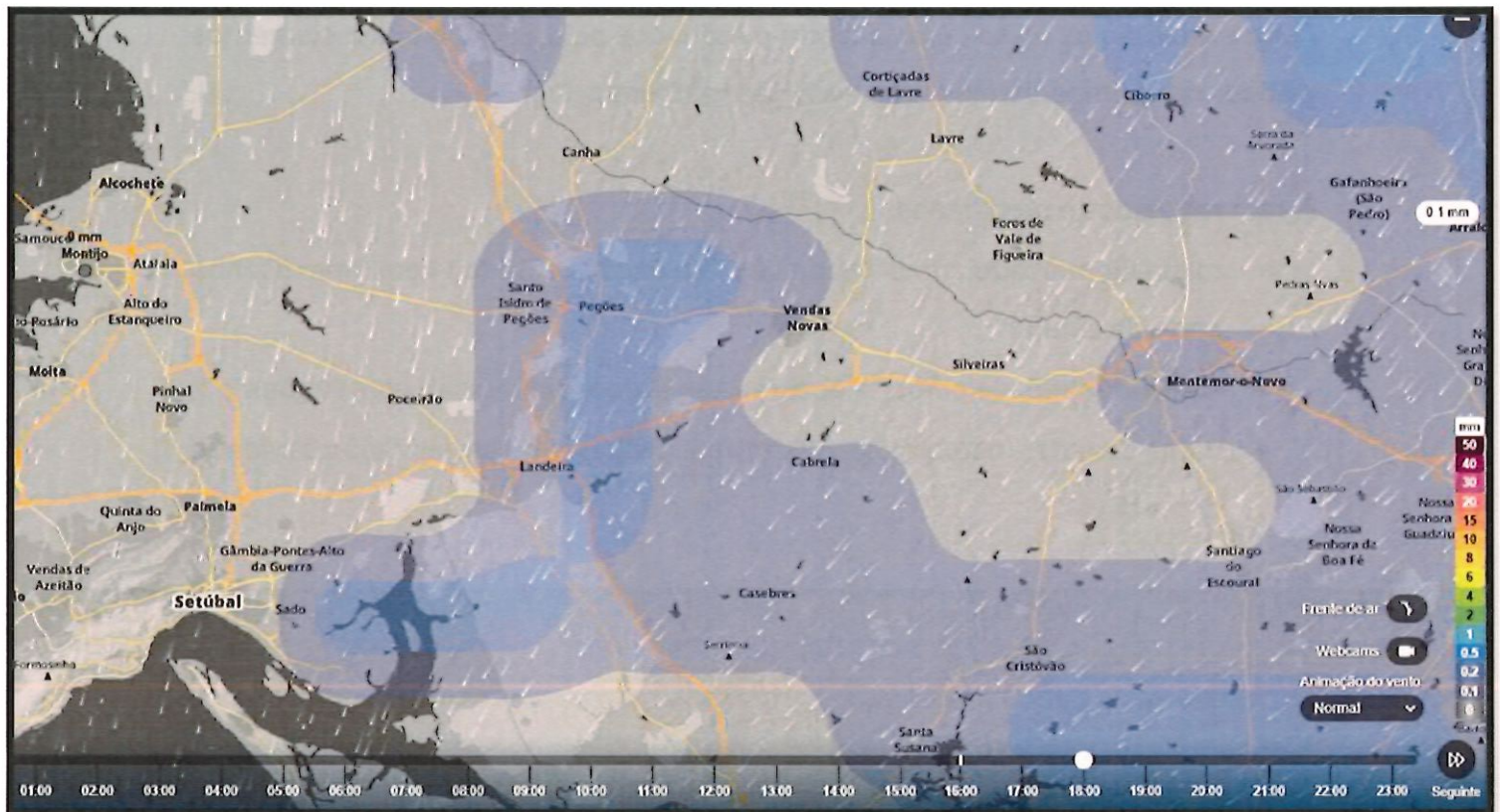
Após a emissão do Aviso Laranja foram partilhados pelo SMPC Montijo elementos gráficos de acompanhamento da evolução meteorológica.

Foram registados e partilhados:

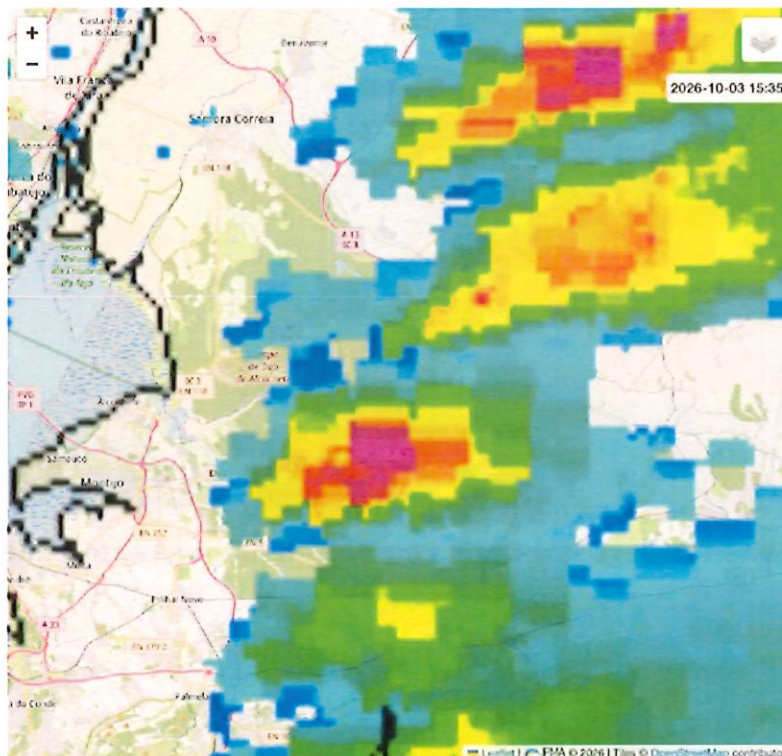
- mapa identificado como “Mapa das 17h Pegões e Canha com 1mm (Canha perto da célula)”;
- mapa identificado como “Mapa das 18h já com diminuição para Pegões”;
- mapa de radar meteorológico relativo à evolução da precipitação/atividade convectiva.



Mapa das 17h Pegões e Canha com 1mm (Canha perto da célula)



Mapa das 18h já com diminuição para Pegões



Radar meteorológico relativo à evolução da precipitação/atividade convectiva

MONITORIZAÇÃO OPERACIONAL

Na sequência do Aviso Laranja, a informação operacional posteriormente emitida pelo SMPC Montijo refere o reforço da monitorização, com deslocação de equipas para Pegões e Canha.

Relativamente a estas áreas, foi registada precipitação e trovoadas, sem impactos. A informação operacional documenta, posteriormente, a ocorrência de uma célula mais intensa que atingiu Atalaia e Sarilhos Grandes.

Neste contexto foram registados:

- inundações rápidas na rotunda da Atalaia e em terraço de habitação (Jardia);
- granizo e inundações rodoviárias em Sarilhos Grandes.

REGISTO DE PRECIPITAÇÃO

A informação operacional divulgada pelo SMPC Montijo registou que a estação meteorológica do Campo de Tiro (Alcochete) apresentou:

- 28,4 mm numa hora
- 28,4 l/m²

O valor foi associado, na comunicação operacional, à intensidade da célula que afetou o território. Posteriormente, no levantamento realizado às 21h42, foram registados os seguintes valores:

Local/Estação	Precipitação registada
<i>Pegões</i>	0,7 mm
<i>Lavradio</i>	0 mm
<i>Alcochete</i>	28,4 mm
<i>Montijo</i>	0 mm

Às 21h46, foi ainda registado que, entre as estações online do IPMA, o maior valor de precipitação correspondia a Aguiar da Beira, com 31,6 mm, seguido de Alcochete, com 28,4 mm.

MONITORIZAÇÃO ATRAVÉS DOS SENSORES DO SMPC

No levantamento efetuado às 21h54, foram registados dados provenientes dos sensores do SMPC Montijo.

Casa da Música

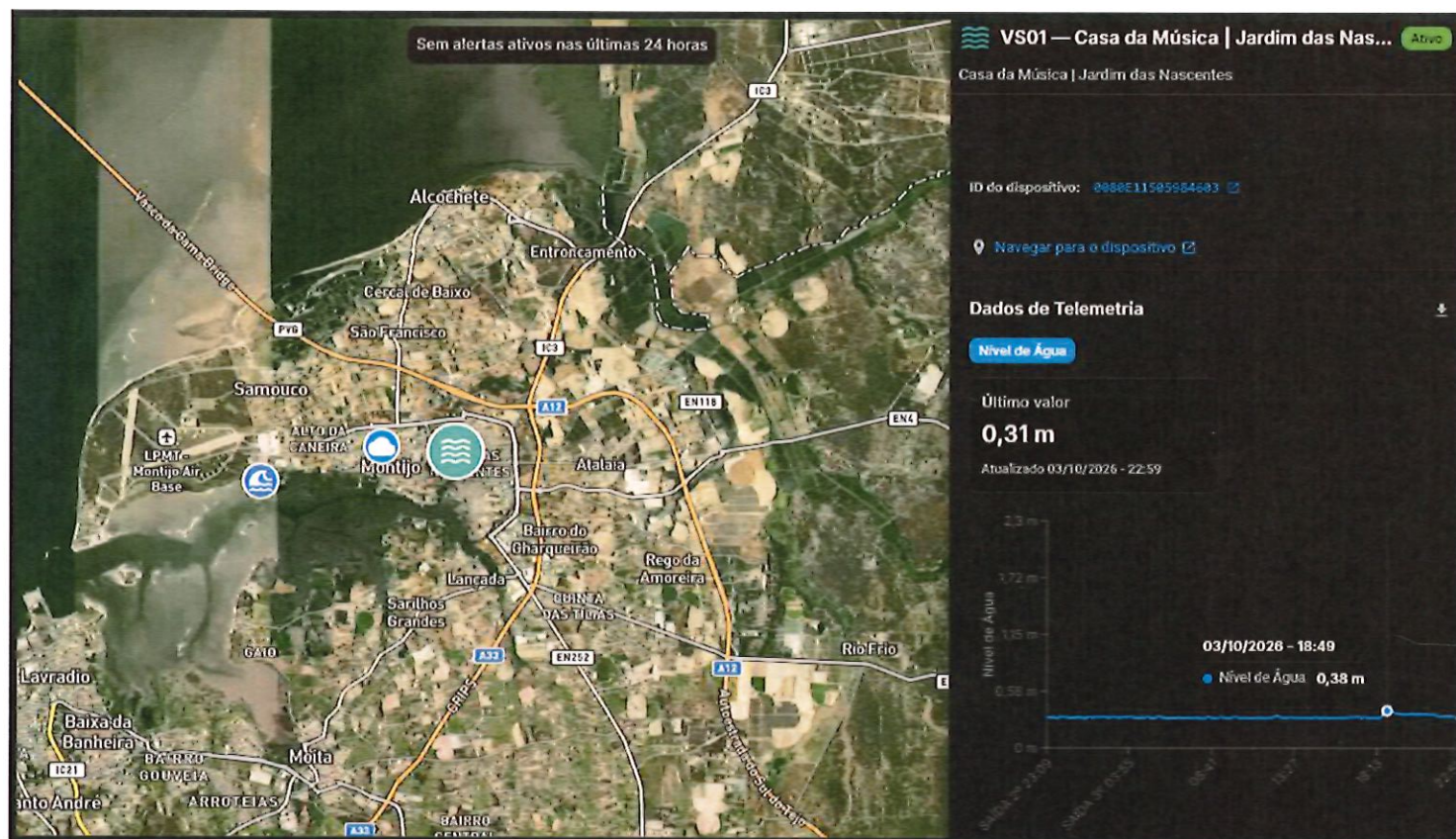
- Foi registado um nível sempre inferior a 40 cm, sendo referido que a linha de água não apresentou caudal por precipitação.

Cais do Seixalinho

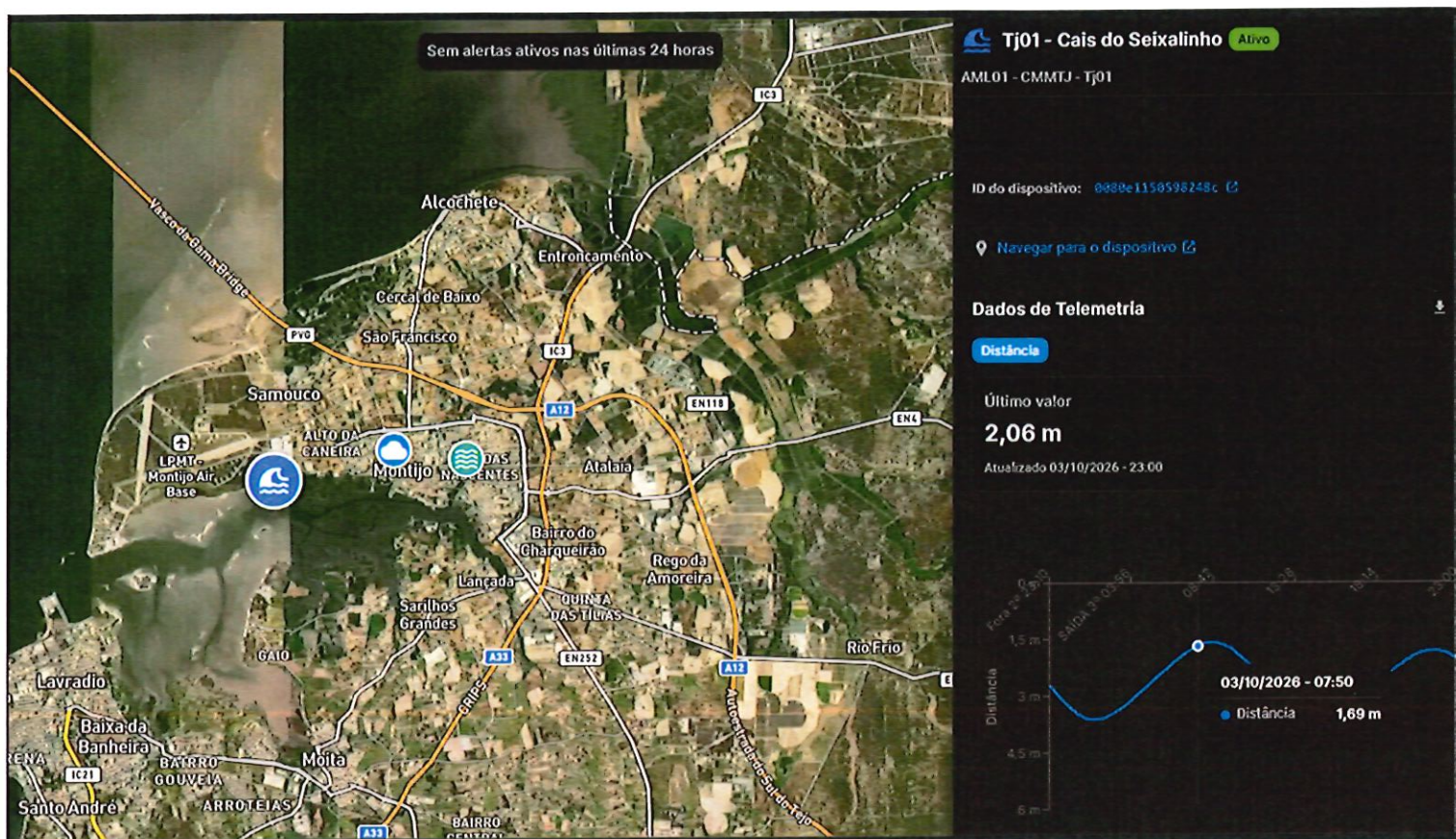
O marégrafo registou:

- 08h40 — 1,58 m até à linha de superfície;
- 21h50 — 1,82 m até à linha de superfície.

A informação indica que a linha de superfície coincide com a preia-mar.



Sensor Hidrométrico – Casa da Música



Marégrafo – Cais do Seixalinho

OUTROS DADOS METEOROLÓGICOS REGISTADOS

No levantamento realizado às 21h57, foram registados os seguintes valores para o Montijo:

Temperatura

- Máxima: 30 °C, às 16h06;
- Mínima: 18,5 °C, às 07h30.

Humidade relativa

- Máxima: 77%;
- Mínima: 57%.

MONTIJO ©

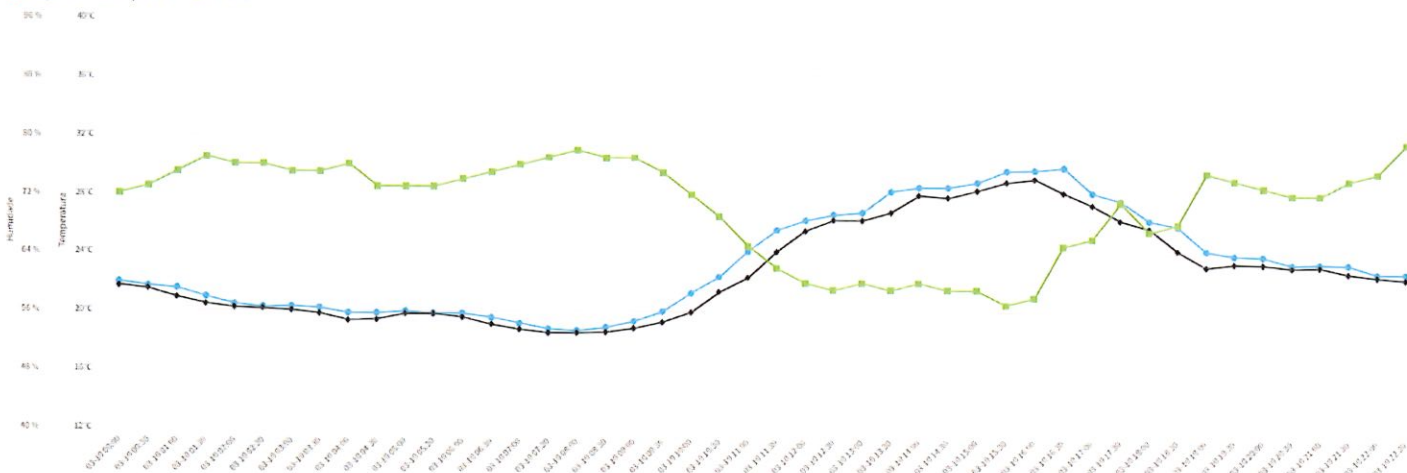
03-10-2026

21:30

Gráfico

Filtro

TempOutHl TempOutLow HumOut



Na Atalaia foi registada uma inundação rápida na rotunda, bem como o levantamento de tampas, situação resolvida por funcionário da Junta com acompanhamento do SMPC e SMAS. Em Sarilhos Grandes foi registado granizo, não tendo sido necessária intervenção. A estação meteorológica de Campo de Tiro registou 28,4 mm numa hora, enquanto os restantes dados posteriormente levantados permitiram documentar diferentes valores de precipitação e parâmetros meteorológicos no território e áreas envolventes.

Às 19h18, a informação operacional do SMPC indicava a situação como normalizada, mantendo-se a monitorização.

PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA 04 DE OUTUBRO DE 2026

Para o dia 04 de outubro de 2026, a informação meteorológica atualmente disponível aponta para a manutenção de condições de instabilidade atmosférica no concelho do Montijo, embora sem a certeza que, à presente informação, possa existir um cenário de aviso meteorológico comparável ao episódio registado no dia 03 de outubro.

A previsão do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) aponta para períodos de céu muito nublado e ocorrência de aguaceiros, que poderão ser acompanhados de trovoadas, em especial durante a tarde. Para a região da Grande Lisboa, onde se integra o concelho do Montijo, é igualmente prevista uma pequena descida da temperatura máxima, com vento geralmente fraco do quadrante leste.

A análise dos campos de modelação meteorológica disponibilizados para o concelho acrescenta um elemento relevante à avaliação da situação. O campo de CAPE representado na imagem (ver abaixo) apresenta um valor de aproximadamente 1800 J/kg sobre o Montijo, evidenciando a existência de uma quantidade significativa de energia potencial disponível para o desenvolvimento de convecção atmosférica.

Este valor de CAPE não significa, por si só, que irá ocorrer uma trovoada ou uma tempestade no concelho. A ocorrência de fenómenos convectivos depende da conjugação deste fator com outros elementos da atmosfera, nomeadamente mecanismos de levantamento, humidade, estabilidade em diferentes níveis e organização das células. No entanto, constitui um indicador de instabilidade que justifica atenção à evolução meteorológica, particularmente perante a possibilidade de formação de células convectivas.

A segunda imagem (ver abaixo), correspondente ao período 07h00–08h00, apresenta um campo de precipitação associado à formação de tempestade e assinala sobre o território este do Montijo (Canha e Pegões) um valor de 2 mm em “tempestade”. Este elemento sugere que, na projeção analisada, poderá existir alguma atividade precipitante já durante o período da manhã, embora com expressão reduzida sobre o ponto de referência do Montijo. Não deve, contudo, ser interpretado como indicação de precipitação significativa ou de ocorrência confirmada de trovoada nesse horário. A conjugação dos dois campos permite, assim, estabelecer uma leitura mais prudente, existem condições potencialmente favoráveis à convecção, mas a intensidade e localização efetiva dos fenómenos permanecem dependentes da evolução da atmosfera ao longo do dia.

Esta leitura é particularmente relevante porque os fenómenos convectivos apresentam frequentemente elevada variabilidade espacial e temporal. Uma célula pode desenvolver-se, intensificar-se ou perder intensidade num período relativamente curto, podendo também afetar apenas uma parte do território municipal. Consequentemente, a ausência de precipitação significativa num determinado ponto do concelho não exclui a possibilidade de ocorrência de precipitação intensa ou trovoada noutra parte do território. Neste contexto, e considerando o episódio meteorológico registado no dia 03 de outubro, o período da tarde deverá constituir o principal período de atenção operacional, em linha com a previsão do IPMA, sem prejuízo da necessidade de acompanhamento da evolução meteorológica desde as primeiras horas do dia.

O acompanhamento deverá incidir particularmente sobre a evolução das células convectivas, atividade elétrica, intensidade da precipitação e eventual ocorrência de fenómenos localizados, recorrendo à informação atualizada do IPMA e à observação radar.

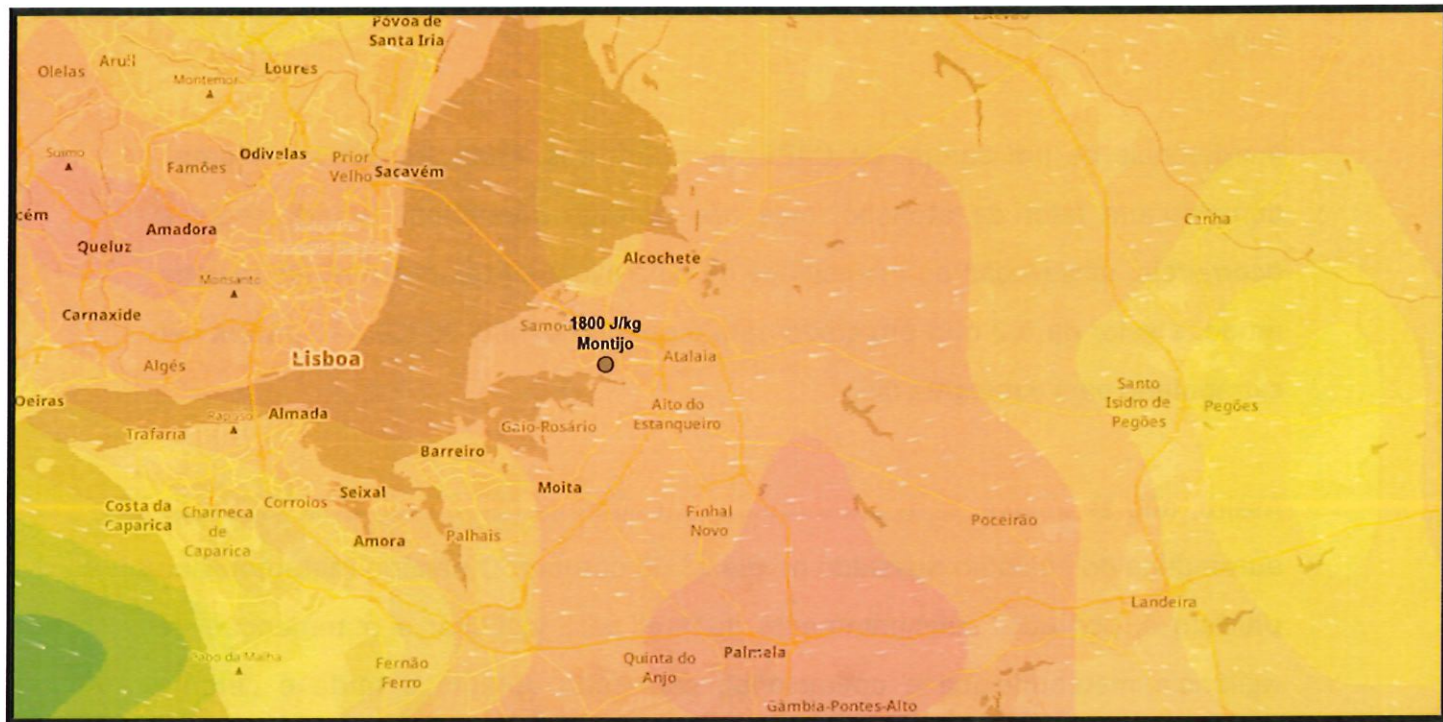


Imagem CAPE - Montijo

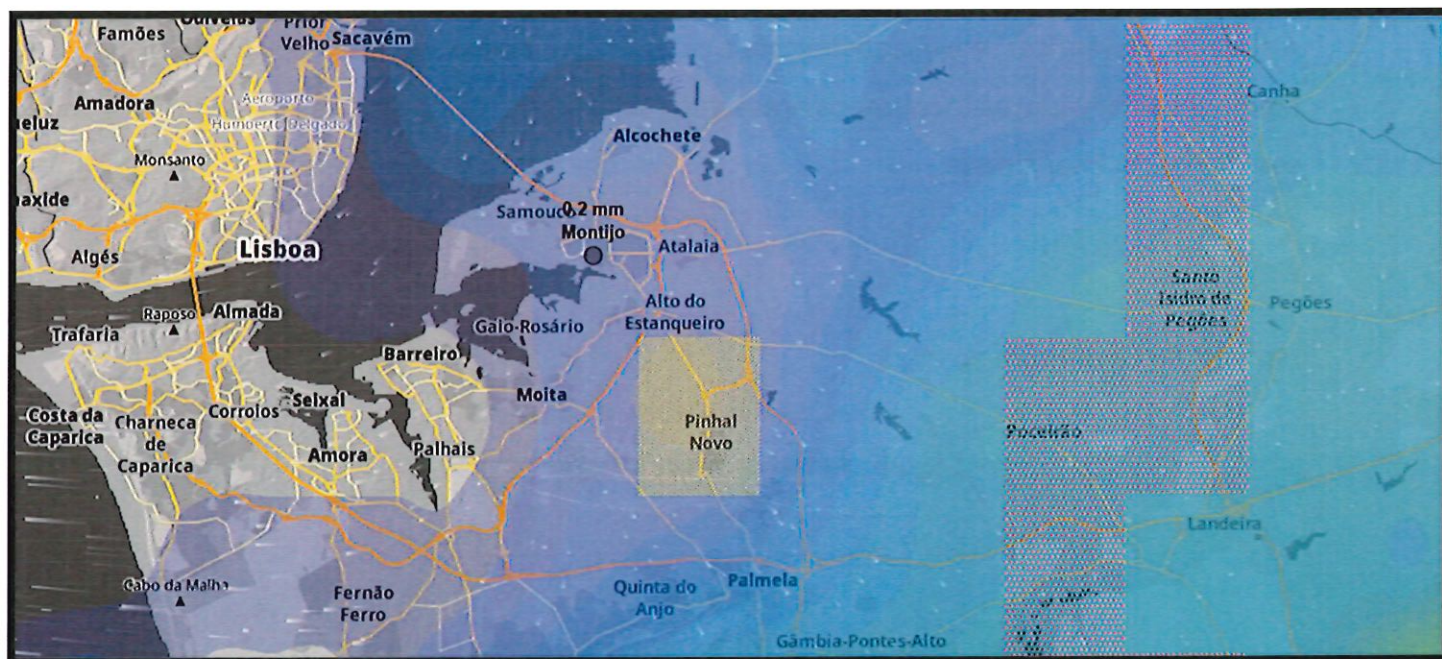


Imagem Precipitação - Montijo

AValiação Operacional

Face aos elementos atualmente disponíveis, o cenário para o concelho do Montijo em 04 de outubro pode ser caracterizado como de instabilidade atmosférica, com possibilidade de aguaceiros e trovoadas, apresentando maior relevância durante a tarde.

A existência de um campo de CAPE na ordem dos 1800 J/kg sobre o Montijo constitui um fator de atenção, mas não permite determinar isoladamente a ocorrência, localização ou intensidade de uma eventual tempestade. Do mesmo modo, o valor de 0,2 mm projetado para o período 07h00–08h00 não deverá ser extrapolado para o restante dia.

Assim, não se antevê, com a informação atualmente disponível, uma repetição automática do episódio registado no dia 03 de outubro. O cenário meteorológico previsto é, contudo, suficientemente instável para justificar a manutenção de vigilância meteorológica e operacional, sobretudo durante a tarde e perante qualquer desenvolvimento convectivo que venha a ser identificado em radar.

A situação deverá ser reavaliada durante o próprio dia, uma vez que a previsão de fenómenos convectivos localizados apresenta maior incerteza na determinação da sua posição e intensidade.

Montijo, 03 de outubro de 2026

André Morais

Coordenador Municipal de Proteção Civil do Montijo